

# DIGITAL MOLDA FUTURO DOS CONTABILISTAS

Em resposta ao desafio da digitalização, que marca a atualidade e é transversal a todas as atividades, a contabilidade reforça o seu papel no aconselhamento e gestão do desenvolvimento dos negócios daqueles que, mais do que clientes, são parceiros.

## 1 QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CONDICIONANTES AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE?

## 2 COMO CONSIDERA QUE A TECNOLOGIA VAI IMPACTAR A ATIVIDADE?

## 3 QUE PERSPETIVAS TEM PARA 2019?



**PAULO GIL ANDRÉ**  
Managing & Audit Partner  
da Baker Tilly

1. Com a modernização do tecido empresarial, os serviços de contabilidade requerem uma rápida adaptação para uma exigente capacidade de resposta, mantendo o mesmo rigor com que se tem vindo a pautar. Os novos desafios que afetam a atividade, tais como as constantes alterações da regulamentação portuguesa, tecnologias de informação e uma maior inovação, promovem oportunidades de mudança. É tempo de investir em capital humano e tecnologia, garantido uma simbiose entre rapidez e conhecimento. Com um maior know-how dentro da organização é possível garantir um acompanhamento ainda mais profundo e promover oportunidades de investimento estrangeiro.

2. Face à exigência de respostas e conclusões céleres, a contabilidade é sem dúvida uma das profissões que mais se vai alterar. Conceitos futuristas como a cyber security, monitorização em tempo real, arquivo digital, big data, data analytics, IA, blockchain já pertencem ao presente. A tecnologia permite definir e redefinir processos permitindo uma eficiência no tratamento da informação e apoio na decisão. É essencial estar na vanguarda da tecnologia e acompanhar a evolução, só assim é possível fornecer elementos financeiros de forma eficaz e eficiente para que o gestor se possa concentrar nos desafios e nas oportunidades por forma a impulsionar as decisões nos negócios. Cada empresa é diferente e todas exigem diferentes soluções.

3. A Baker Tilly estima a continuação do forte crescimento dos seus serviços de contabilidade. A continuação de investimento estrangeiro, a recuperação da economia nacional e a proliferação de negócios e startup focadas em novos negócios assentes em tecnologia e novos racionais (que minimizam as áreas corporate e de suporte, optando pelo outsourcing de serviços) contribuirá por certo para a forte expansão dos nossos serviços.



**RUI ALMEIDA**  
CEO e Presidente da Comissão  
Executiva do Grupo Moneris

1. A procura pelo talento é seguramente um dos desafios mais exigentes com que as empresas de contabilidade e consultoria se deparam. A escassez de RH com o perfil de competências necessárias e desejadas para os novos paradigmas de mercado é um problema que coloca constrangimentos reais ao desenvolvimento da atividade. Temos de olhar para a componente dos RH como algo fundamental e decisivo para a sustentabilidade e prosperidade das empresas. Devemos olhar para novas funções, identificar perfis de competência técnica e comportamental, e conseguir atraí-los, desenvolvendo estratégias de retenção e valorização. O custo de não ter as pessoas certas é, indiscutivelmente, um custo que as empresas de contabilidade não podem suportar.

2. O setor da contabilidade enfrentará mudanças significativas nas próximas décadas, sendo que as sociedades de contabilidade e os seus profissionais devem responder afirmativamente ao desafio agora imposto. A rápida evolução na era digital, tornarão grande parte do trabalho que hoje o contabilista faz dispensável. Seremos então todos nós, contabilistas, substituídos por robots? Não, temos pela frente o desafio de recentrar a nossa atuação naquilo em que, verdadeiramente, podemos acrescentar valor, que passa pela análise e aconselhamento.

3. No que diz respeito à Moneris temos perspetivas muito positivas. Nos últimos anos, temos centrado o nosso crescimento na vertente orgânica, amplificando e desenvolvendo serviços e soluções que hoje posicionam o grupo como uma empresa de contabilidade e consultoria de largo espectro. Para 2019, antecipamos continuar a crescer na quantidade e qualidade de clientes que servimos, transformando a experiência de cada um numa parceria que traga valor adicional nas vertentes tradicionais contabilística e fiscal.



**HUGO SALGUEIRO**  
Partner do Grupo Your

1. As principais condicionantes para o exercício da atividade e especificamente no que concerne ao outsourcing de contabilidade, prendem-se com dois fatores essenciais. Por um lado, a cada vez maior exigência de prestação de um serviço de alto valor acrescentado para o cliente, diferenciador e que vai muito para além da prestação de contas básica e do cumprimento das obrigações fiscais. Por outro, a pressão do fator preço num mercado em que a competitividade continua muito assente neste aspeto. Os clientes reconhecem a necessidade cada vez maior da credibilização da informação financeira, mas continuam ainda a oferecer resistência quando serviços de qualidade se refletem nos honorários.

2. No Grupo Your, vemos a tecnologia e a sua evolução no âmbito da atividade, como um vetor essencial para conseguirmos aumentar a nossa proposta de valor para o cliente. Não encaramos de todo como uma ameaça à profissão. A automatização de processos, sobretudo nas tarefas mais elementares a cargo do contabilista e nos modelos de reporte, permitem o tempo adequado para atividades de revisão e de melhoria dos outputs a entregar ao cliente. Temos vindo a fazer investimentos relevantes nesta área, sendo que é claramente uma aposta estratégica e fundamental da nossa empresa.

3. À semelhança dos últimos anos, as perspetivas são ambiciosas e passam pelo crescimento do Grupo Your na área core de outsourcing financeiro e nas restantes áreas de apoio à gestão. Especificamente no que se refere aos serviços de contabilidade e, como acreditamos desde sempre que um dos fatores de sucesso é a proximidade com o cliente, pretendemos continuar a implementar o nosso plano de expansão geográfica pelas principais capitais de distrito do país, bem como iniciar o processo de internacionalização.



**ANTÓNIO NUNES**  
Presidente do Conselho  
Administração do Grupo Nucase

1. Uma das principais condicionantes que afeta a nossa atividade prende-se com a economia em geral que continua a afetar as PME, condicionando a prestação de um serviço de maior qualidade do ponto de vista da assessoria de gestão. Os preços praticados são insuficientes para fazer face às exigências, complexidade e responsabilidade dos serviços, sobretudo os de âmbito legal. Os clientes, na sua maioria, não valorizam a qualidade dos serviços e quando valorizam, nem sempre têm condições de pagar um preço justo. Por outro lado, a concorrência nem sempre leal, afeta a atividade com a prática de preços desajustados, prejudicando quem está no mercado de forma séria para ajudar as empresas, não só no cumprimento das obrigações legais mas também no acompanhamento e aconselhamento da sua gestão e desenvolvimento.

2. A tecnologia vai ter um forte impacto, quer na simplificação e automatização de processos, quer na interação com as empresas e entidades destinatárias da informação financeira e fiscal. Grande parte das atividades operacionais irão migrar para serviços de valor acrescentado, particularmente na consultoria e apoio à gestão, o que será muito importante para o desenvolvimento e controlo empresarial. É inevitável acompanhar as tendências da era digital, sobretudo no que se refere à IA que vai ter um papel determinante na operacionalidade dos serviços, em termos de qualidade e disponibilização, em tempo útil e de forma fiável, da informação contabilística e financeira.

3. As perspetivas são moderadas, o mercado está muito instável e imprevisível face ao impacto tecnológico, alterações contabilísticas e fiscais, saúde financeira das empresas e o próprio mercado concorrencial. Vamos ver qual será o impacto do OE2019, de forma a nos ajustarmos e perceber qual a estratégia a seguir.